

**Resposta à interpelação oral apresentada pelos deputados à
Assembleia Legislativa, Ngan Iek Hang e Chan Lai Kei**

Muito obrigada Senhores Deputados Ngan Iek Hang e Chan Lai Kei.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

O Governo da RAEM constrói com proactividade um ambiente favorável à natalidade, pelo que continua a implementar medidas sistemáticas para reduzir as barreiras à natalidade, aumentar o desejo de ter filhos e otimizar o ecossistema de apoio à criação das crianças. Isto será feito através da prestação de apoio a nível económico, de creches, educativo e médico, de modo a melhorar progressivamente as condições de natalidade, criação e educação dos residentes.

Relativamente ao apoio económico, tema que mereceu a atenção comum de ambos os deputados, o Governo da RAEM lançou em 2025 o Plano de subsídio de assistência na infância, que visa aliviar efectivamente parte dos encargos económicos das famílias com recém-nascidos e crianças. Para os bebés que reúnam os requisitos, independentemente de se tratar do primeiro, segundo ou mais filhos, pode ser atribuído um subsídio de 18.000 patacas anuais, por um período máximo de 3 anos, de modo a reforçar o apoio financeiro a estas famílias. O Governo da RAEM está atento à implementação de medidas de incentivo à natalidade por escalão em

regiões vizinhas, acompanhando de perto o seu desenvolvimento. Atendendo a que o Plano de subsídio de assistência na infância de Macau é uma política inovadora, o Governo continuará a avaliar a eficácia da sua execução, procedendo oportunamente à sua optimização com base nas experiências do exterior. Além de subsídios directos, o Governo de Macau investe anualmente mais de 220 milhões de patacas em subsídios indirectos para vagas em creches subsidiadas, e irá aumentar, em 2026, a oferta de vagas para crianças com idades compreendidas entre 1 e 2 anos, apoiando as famílias no acesso a estes serviços.

Relativamente à questão sobre o subsídio de nascimento e o subsídio de casamento do âmbito do Regime da Segurança Social, a que o Sr. Deputado Chan Lai Kei presta atenção, o Governo da RAEM já aumentou o subsídio de nascimento e o subsídio de casamento em 2025, abrangendo as famílias com vários filhos. No que se refere aos cuidadores familiares a tempo inteiro, o Regime da Segurança Social vigente já dispõe de disposições sobre as contribuições obrigatórias e as contribuições facultativas, pelo que, os trabalhadores por conta próprio ou os "pais a tempo inteiro" que ainda não insiram no mercado de trabalho podem aderir ao "Regime" através das contribuições facultativas no valor de 90 patacas por mês, no sentido de beneficiar, nos termos legais, das protecções das prestações previstas no "Regime" no futuro. É de salientar que, a alteração dos requisitos das prestações, incluindo os subsídios atrás referidos, devem

ser ponderadas na globalidade do “Regime” e obter um amplo consenso social. O Governo da RAEM continuará a prestar atenção às mudanças do desenvolvimento social e do ambiente económico de Macau e, em conjugação com as solicitações dos residentes, procederá à revisão em tempo oportuno.

No que diz respeito à preocupação do Sr. Deputado Ngan Iek Hang com a educação dos filhos em famílias em que ambos os encarregados de educação trabalham ou que trabalham por turnos, o Governo da RAEM tem promovido, a nível dos encarregados de educação, da comunidade e das escolas, a capacitação das famílias e o alívio do seu esforço. A nível dos encarregados de educação, a “Academia de Pais”, lançada este ano, tomou em consideração que as famílias em que ambos os encarregados de educação trabalham não conseguem comparecer presencialmente às aulas. Assim, algumas das sessões mais procuradas são transmitidas em directo *online*, e os pontos essenciais dessas transmissões são editados e disponibilizados na página temática da “Academia de Pais”. A nível da comunidade, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), desde 2021, tem cooperado, sucessivamente, com as seis grandes empresas de turismo e lazer integrado locais, promovendo a realização, nas instalações das mesmas, de actividades de educação parental em formato de acções de formação para os seus trabalhadores, o que facilita a participação dos encarregados de educação que ambos

trabalham. A DSEDJ organiza ainda actividades comunitárias de educação parental, concretizando a descentralização das informações educativas para os bairros comunitários. No que respeita às escolas, a DSEDJ emitiu orientações sobre a quantidade de trabalhos para casa e o número de avaliações em cada nível de ensino, todas as escolas do território já possuem um mecanismo de coordenação unificada para os trabalhos para casa e avaliações, que regula, de acordo com as orientações, a sua organização diária para cada disciplina, com o objectivo de aliviar a pressão causada pelo estudo através de utilização de formas diversificadas.

Para dar seguimento à questão levantada pelo Sr. Deputado Ngan Iek Hang sobre os tempos de espera em pediatria, o Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) está dotado de uma Urgência Pediátrica que funciona durante 24 horas, e é feita a triagem dos doentes, de modo a garantir o tratamento imediato dos casos críticos. O tempo médio de espera baixou de 75 minutos em 2023 para 59 minutos em 2025. Para dar resposta à situação dos longos tempos de espera causados por factores como o pico da gripe e os feriados, os Serviços de Saúde vão adoptar uma série de medidas de optimização no futuro, como afectar mais médicos durante os períodos de maior afluência de doentes; divulgar as informações sobre os períodos de pico com base na análise de dados anteriores sobre o número de atendimentos de urgência, para orientar os residentes a coordenarem os horários de consulta médica; cooperar constantemente com as instituições

médicas sem fins lucrativos, para prestarem serviços como consultas nocturnas e serviços de urgência, desenvolvendo, deste modo, o papel dos recursos médicos comunitários.

Relativamente ao apoio à procriação assistida que mereceu a atenção do Sr. Deputado Chan Lai Kei, desde o lançamento do «Programa de Participação no Tratamento de Procriação Medicamente Assistida» em Dezembro de 2024 até Fevereiro de 2026, foram atendidos pelo Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital (doravante designado por “Centro Médico de Macau Union”), 370 casos que cumpriam os requisitos e as condições exigidas, entre os casos referidos, 191 casos (52%) reuniram condições para receber o tratamento de procriação medicamente assistida (FIV ou ICSI), 159 casos (43%) foram assistidos em procriação através da regulação da função endócrina feminina ou da inseminação intra-uterina (IIU), entre outras formas. Actualmente, já se registaram casos de gravidez bem-sucedida. Prevê-se que todos os casos solicitados no ano passado sejam programados no primeiro semestre do corrente ano, para o respectivo acompanhamento. Com a disponibilização da equipa de serviços de procriação medicamente assistida do Centro Médico de Macau Union, a optimização do fluxograma dos serviços e dos equipamentos associados, será possível aumentar ainda mais a eficácia na prestação dos serviços. No que se refere ao alargamento do limite máximo de apoio financeiro, o Governo da RAEM terá em conta

as necessidades efectivas dos residentes e procederá, em tempo oportuno, à avaliação e revisão da sua eficácia e do seu conteúdo.

No que toca às políticas de habitação, de acordo com as informações fornecidas pelo Instituto de Habitação, o Governo da RAEM, com base nos resultados do estudo da viabilidade do regime de troca de habitação económica, será feita uma avaliação científica das condições de permuta, do mecanismo de fixação de preços e das restrições à sua implementação, salvaguardando a distribuição equitativa dos recursos públicos, irá elaborar um plano de implementação, recolhendo de forma ampla as opiniões dos diversos sectores da sociedade.

No futuro, o Governo da RAEM irá continuar a prestar atenção à tendência da natalidade da população, para aperfeiçoar e reforçar, de forma constante, a rede de apoio à parentalidade e permitir que as famílias com crianças possam obter apoio correspondente, assegurando o crescimento saudável das crianças de Macau.

Estas são as minhas respostas às questões apresentadas. Agradeço a todos pelo interesse e apoio manifestados em relação à área de assuntos sociais e cultura. Muito obrigada!

Aos 31 e Março de 2026.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,

O Lam